

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Memória

Em 31 de janeiro de 2009, o **Correio** noticiou a passagem de Wlamir Marques e de outros campeões mundiais de 1959 em Brasília. Foram homenageados e aplaudidos no Ginásio da Asceb.



OBITUÁRIO Morre Wlamir Marques, aos 87 anos, em São Paulo. O "Disco Voador" marcou época com o bicampeonato mundial e medalhas olímpicas com a Seleção Brasileira de basquete e virou ídolo do Corinthians. Em 2009, foi homenageado em Brasília

Tabela com a eternidade

VICTOR PARRINI

Fotos: Acervo CBB

Bicampeão mundial com a Seleção Brasileira de basquete em 1959 e 1963 e medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Roma-1960 e Tóquio-1964, Wlamir Marques, o Disco Voador, subiu para fazer uma tabelinha com a eternidade. A lenda das quadras do país morreu, ontem, aos 87 anos, em São Paulo. A causa do óbito não foi divulgada. O velório é hoje, no Parque São Jorge.

O reconhecimento a Wlamir Marques é justificado pelos números. A campanha do primeiro título mundial, em 1959, no Chile, teve sete vitórias em nove partidas. O "Disco voador", também carinhosamente apelidado de "Diabo loiro", contribuiu com 149 pontos. Foi o cestinha daquela jornada memorável sob a batuta do técnico Kanela. Jogador extraclasses, repetiu a dose quatro anos depois, com 108 anotados.

Das três conquistas olímpicas do basquete masculino brasileiro, duas foram com a geração de Wlamir Marques. Os bronzes obtidos em Roma-1960 e Tóquio-1964 se juntaram ao terceiro lugar em Londres-1948. Com o país, Wlamir também conquistou a prata no Pan de São Paulo-1963, bronze nas edições de Cidade do México-1955 e Chicago-1959, além de quatro títulos do Sul-Americano.

Na infância, Wlamir foi recordista brasileiro nos 50 metros nado de costas e campeão estadual também nos 100m livre. Tentou a sorte como goleiro de futebol e chegou a ser campeão colegial de vôlei e arremesso de peso. Porém, um médico descobriu que a constante prática esportiva havia dilatado demais o coração do atleta e aconselhou o garoto a reduzir as atividades físicas. Teria que escolher só um esporte, e foi o basquete.

Em quadra, Wlamir era um coringa. Foi lapidado como pivô, desenvolveu-se na ala e se tornou armador. Há uma forte conexão da lenda com o Corinthians, escrita a partir de 1962. Pelo clube do Parque São Jorge, ergueu 18 troféus até 1971. Entre eles, três títulos brasileiros, três sul-americanos e cinco paulistas. Uma das partidas memoráveis de Wlamir Marques foi em 5 de julho de 1965. Naquela ocasião, o Corinthians enfrentou o Real Madrid, então campeão europeu, e o Diabo Loiro anotou 51 pontos na vitória por 118 x 109. Em 2019, a Federação Internacional de Basquete



As memórias de Wlamir Marques: de craque e multicampeão com a Seleção Brasileira a homenageado com busto e nome no ginásio do Corinthians



(Fiba) exaltou a exibição de Wlamir e reconheceu o duelo como precursor da Copa Intercontinental de Clubes.

Tamanha entrega lhe rendeu uma homenagem em vida. Em 2016, a principal arena do Parque São Jorge foi batizada de Ginásio Poliesportivo Wlamir Marques. Dois anos depois, a camisa 5 que o consagrou foi aposentada pelo clube. Em 2023, o ídolo foi brindado com um busto, com sinalização das conquistas.

"Naquele ginásio, meu peito pulsa amor e felicidade. Sinto que ali ainda sou alguém. Infelizmente, para os futuros atletas, aquela camisa de número 5 foi eternizada, ninguém mais poderá vesti-la. A última me foi ofertada", discursou Wlamir, em 2018.

Wlamir jogou em outras posições, não apenas em quadra. Após se aposentar pelo Tênis Clube de Campinas. Formado em educação física, tornou-se treinador de equipes masculinas, como Jundiá, Palmeiras, Hebraica, Pinheiros, e Corinthians e de femininas XV de Piracicaba, Corinthians e São Caetano. Após o período como dono de prancheta, foi professor e comentarista na TV.

Rainha do basquete nacional, Hortência lamentou a morte de Wlamir. "Foi um dos maiores do basquete brasileiro. Não tive a honra de vê-lo jogar e, infelizmente, não vi nenhum registro em vídeo. Mas quem viu me disse que jogo dele era um pouco parecido com o meu, o que me dá muito orgulho. Perdemos um ícone, mas ficou o legado dele", destacou, ao **Correio**.

História com a capital

Wlamir Marques nunca trabalhou no Distrito Federal, mas vinha à capital como supervisor dos Jogos Escolares Brasileiros, os JEBS. Em 2009, aterrissou em Brasília para a comemoração dos 50 anos do título mundial de 1959 ao lado de outros campeões. "Tenho até uma camiseta autografada por ele. O meu amigo, Sérgio Avelino da Silva, que estava organizando, para uma tese de mestrado sobre esse título. Houve uma solenidade para a entrega da homenagem", relata Rubens Cavalcante Júnior, responsável pelo projeto Registro Histórico do Basquetebol de Brasília.

Dezenove jogadores foram campeões mundiais em 1959 e em 1963. Seis estão vivos: Pecente, Paulista, Victor Mirshauswka, Jatyr Schall, Mosquito e Luiz Cláudio Menon.

Giro esportivo

Luis Ruas/CBH



Hipismo

Renderson Silva, medalhista de prata no Pan de Santiago-2023, disputará a final da Copa do Mundo de Hipismo Adestramento. Ele se classificou com Fogoso Campline. A disputa será na Suíça, de 2 a 6 de abril.

WSL/Divulgação



Surfe

Filipe Toledo e Italo Ferreira (foto) se juntaram a Yago Dora nas oitavas de final da etapa de Peniche da Liga Mundial de Surfe (WSL). As baterias estão marcadas para a manhã de sexta-feira.

Marco Bertorello/AFP



Tênis

Suspensão após testar positivo para um anabolizante, o tenista italiano Jannik Sinner, número 1 do mundo, participará do ATP 500 de Hamburgo, de 18 a 24 de maio. O torneio antecede Roland Garros.

Clement MAHOUEAU / AFP



O futuro do COI

O alemão Tomas Bach está próximo de deixar a presidência do Comitê Olímpico Internacional. Amanhã, será conhecido o novo diretor da entidade. São sete candidatos a suceder Bach, após 12 anos de mandato.

Chip Somodevilla/AFP



Na Casa Branca

Ex-campeão dos pesos pena e leve do UFC, o irlandês Conor McGregor se encontrou com o presidente americano, Donald Trump, na Casa Branca. McGregor definiu a postura do republicano como "inspiradora".

Lucas Rodrigues



Copa Verde

O Brasiliense visita o Goiás pela volta da semifinal da Copa Verde. A bola rola às 19h30, na Serrinha, em Goiânia. O primeiro jogo terminou empatado por 3 x 3. Novo empate leva a decisão para os pênaltis.